

Dólar recua para R\$ 5,15 com cenário eleitoral

Perspectiva de uma corrida eleitoral mais acirrada neste ano também levou o Ibovespa a se aproximar dos 180 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar exibiu queda firme ontem na contramão do comportamento da moeda norte-americana no exterior, embora algumas divisas emergentes tenham avançado.

Operadores atribuem o fôlego do real a uma redução dos prêmios de risco embutidos nos ativos domésticos com a perspectiva de que a corrida presidencial será mais acirrada - quadro desenhado pelas últimas pesquisas eleitorais e reforçado nesta terça pelas notícias sobre o envolvimento do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, visto como adversário do bolsonarismo, com Daniel Vorcaro, do Banco Master.

A valorização de mais de 4% dos preços do petróleo, com o recrudescimento dos ataques entre EUA e Irã, tem efeitos dúbios sobre a formação da taxa de câmbio. Ao elevar a aversão ao risco e provocar um avanço das taxas dos Treasuries, pune divisas emergentes. De outro lado, traz uma melhora dos termos de troca do país, o que pode se traduzir em apreciação do câmbio. O real apresentou nesta terça o segundo melhor desempenho entre as principais divisas, atrás apenas do peso colombiano, outra moeda também favorecida, em termos líquidos, pelos desdobramentos no Oriente Médio.

Afora uma alta limitada

na primeira hora de negócios, quando registrou máxima de R\$ 5,2015, o dólar operou em queda ao longo do restante da sessão.

As mínimas vieram no fim da manhã, quando surgiram notícias sobre as ligações entre Moraes e Vorcaro, com a divisa tocando R\$ 5,1378. Após arrefecer o ritmo de baixa nas últimas horas de negociação, o dólar à vista terminou o dia em queda de 0,47%, a R\$ 5,1557. Em agosto, a moeda americana subiu 2,16% frente ao real.

Para o economista-chefe da CVPAR, Marcelo Fonseca, a aparente reconfiguração do quadro eleitoral desenhada pelas pesquisas de intenção de voto é o principal gatilho para a valorização do real. A oposição é hoje a aposta central dos investidores para uma mudança da política econômica a partir de 2027, com ajuste robusto das contas públicas.

“Houve uma mudança importante de uma semana para cá, com a percepção de que a corrida eleitoral se acirrou de vez. E as sinalizações de Flávio têm sido positivas, com escolha de bons nomes para o segundo escalão do governo”, afirma Fonseca, para quem o senador sinaliza com ortodoxia na economia e, ao mesmo tempo, tenta se distanciar de visões polêmicas do “bolsonarismo raiz” em temas como saúde e urnas eletrônicas. “As notícias envolvendo Moraes



com o Master são favoráveis à candidatura de Flávio, que sempre esteve em confronto com o STF.”

O otimismo com as eleições também voltou a dar o tom dos negócios na bolsa de valores, nesta terça por meio de um movimento mais específico: a montagem de posições pelos investidores, inclusive estrangeiros, em opções de compra (calls) para dezembro do EWZ, maior ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York, e Petrobras.

Essa dinâmica acaba gerando demanda no mercado à vista porque quem vende essas opções precisa se proteger de uma eventual alta dos ativos e, para isso, compra ações ou cotas do ETF. No caso do EWZ, essa busca pode chegar à Bolsa brasileira por meio das operações que mantêm o ETF alinhado ao va-

lor das ações que compõem sua carteira.

O aumento do fluxo levou o Ibovespa a subir de forma consistente desde a abertura do pregão, consolidando o décimo pregão consecutivo de altas.

No fim do dia, o índice não se sustentou nos 180 mil pontos, mas cravou uma alta de 1,30%, aos 179.722,48 pontos. Em Nova York, o EWZ sobe 1,50%.

“O que estamos identificando é uma entrada de estrangeiro no EWZ, em montagem de opções EWZ e Petrobras para dezembro. É um fluxo voltando, e o mercado está à mercê de fluxo”, afirma Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veeha Investimentos. “As últimas pesquisas eleitorais mostram estreitamento das diferenças entre os candidatos Lula e Flávio Bolsonaro e isso anima o mer-

cado, que espera alternância de poder para tentar mudar algo do lado fiscal.”

Para Luiz Mendes, head de alocação da Angatu Private, o desempenho forte do Banco do Brasil mais recentemente é outro indício dos investidores mais confiantes na força da chapa à direita. A ação do banco acumulou sua quarta sessão seguida de alta, de 6,4%.

“Pegando desde quinta-feira passada para cá, praticamente voltou a tônica de um mercado acreditando em uma alternância de governo, e um dos cavalos em que o mercado quer estar comprado nesse contexto é o BB, apesar do cenário para o agromercado estar desafiador”, diz ele. “BB dá pistas do mercado querendo acreditar em novo governo, enquanto grandes hedge funds estão se posicionando em calls de EWZ ou BOVA11”, diz.

Para além desses aspectos, por mais um dia, a alta do petróleo embalou os papéis da Petrobras, ainda na esteira dos conflitos entre EUA e Irã.

O fechamento do estreito de Ormuz segue dando o ritmo do movimento da commodity, atingindo diretamente a estatal.

Nesta terça, contrato Brent para novembro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 4,6%, a US\$ 94,65 por barril - e a Petrobras avançou mais de 4%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Wetzel S.A.	25,00	+65,34%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,900	+36,36%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,900	+32,35%
Wetzel S.A.	21,00	+31,25%
Azevedo & Travassos SA	6,79	+26,21%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,280	-15,15%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,080	-14,29%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,290	-12,12%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,15	-11,76%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,140	-10,24%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,62	+2,47%
Grupo Casas Bahia S.A.	0,900	+36,36%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	46,87	+4,11%
Ambev SA	15,17	+0,93%
Banco Bradesco SA Pfd	17,40	+1,22%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2	(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,05%
Petrobras PN	+3,95%
Bradesco PN	+1,05%
Ambev ON	+1,2%
Petrobras ON	+3,78%
MBRF SA ON	+0,22%
Vale ON	+0,41%
Itausa PN	+0,92%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,79	Nasdaq -1,03	FTSE-100 -0,32	Xetra-Dax -1,10	FTSE(Mib) -1,33	S&P/ASX -0,10	Kospi +0,23
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,39	Ibex -0,75	Nikkei -0,15	Hang Seng -0,93	BYMA/Merval +0,51	Xangai -0,16	Shenzhen -0,67